



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo  
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 23 e 24

## SALA DE AULA



Disciplina: Arte

9º ano do Ensino Fundamental

### QUAL A DIFERENÇA ENTRE FILME DE FICÇÃO E DOCUMENTÁRIO?

Para a maioria dos documentaristas, essa distinção é bastante nebulosa. O cinema nasceu como documentário; afinal, os primeiros filmes dos irmãos Lumière, pioneiros do fazer cinematográfico, lá no final do século XIX, retratavam cenas do cotidiano dos franceses da época.

O escocês John Grierson é considerado o criador do conceito de **documentário**, e constituidor de uma comunidade em torno dele. Segundo ele, o princípio do documentário estava no potencial do cinema para a observação da vida, que poderia ser explorado em uma nova forma de arte. Ele defendia que o ator “original” e a cena “original” seriam melhores para interpretar o mundo moderno do que os elementos que a ficção oferecia. Ou seja, que os conteúdos tirados do “material cru” seriam sempre mais reais do que os encenados.

Na época, a discussão era entre filmes feitos em estúdio ou aqueles tomados ao ar livre. Mais recentemente, se opuseram os conceitos de “documentário” e o de “ficção”. Hoje, a discussão mais profícua é o contraste (e semelhança!) do documentário com o jornalismo, em especial aquele de TV aberta.

Para muitos estudiosos, o documentário se diferencia das outras formas de não-ficção porque oferece uma opinião, uma mensagem específica, junto com os fatos que apresenta. Vale lembrar que o documentário é uma prática cinematográfica que está constantemente evoluindo e não tem fronteiras muito claras.

Outra diferença é que no documentário você lida com a realidade de uma forma mais intensa, o que inclui as surpresas e decepções que fazem parte do mundo real.

Uma das maiores diferenças entre os dois estilos de filmes é de que o cinema de ficção tem suas responsabilidades éticas, naturalmente, mas no documentário essa responsabilidade aumenta. Por quê? Para um ator, o filme em que ele está trabalhando é apenas um trabalho. Já para o sujeito de um documentário, a filmagem vai acabar, mas a vida continua. Esse “personagem” tem uma experiência existencial com o filme.

Ao optar por fazer um filme ficcional sobre a vida de Fred Mercury, por exemplo, é preciso contar com atores caracterizados e que interpretem as situações apontadas no roteiro — ainda que inspiradas em acontecimentos verídicos. Já quando a escolha é a de retratar a carreira de Beyoncé em formato documental, a própria artista aparece em cena e a construção da obra se dá em cima de depoimentos reais e não encenações.

Como quaisquer outras obras cinematográficas, ele pode ser produzido em formato de curta ou longa-metragem, e conter outros elementos que ajudem a contar a história em questão, como: animações, narradores e personagens.

Texto adaptado de <https://www.aicinema.com.br/qual-a-diferenca-entre-filme-de-ficcao-e-documentario/>  
Texto adaptado de <https://www.aicinema.com.br/como-fazer-um-documentario/>

“Um documentário é capaz de não só registrar a realidade, como também alterar, revelar, redimensionar, denunciar e celebrar aspectos da vida dita real com a força de algo que supera o entretenimento e eleva a arte de filmar à condição especial – como o próprio nome sugere, trata-se enfim de um documento, algo de suma importância para a história do cinema, de um país, de nossa memória e cultura.”

<https://www.hypeness.com.br/2020/08/5-grandes-documentarios-brasileiros-para-melhor-pensarmos-nossa-realidade/>

1) O escocês John Grierson é considerado o criador do conceito de **documentário**. Segundo ele, o princípio do documentário estava no potencial do cinema para a observação da vida, que poderia ser explorado em uma nova forma de arte. Qual frase no texto justifica a afirmação de John Grierson?

2) Qual a diferença entre documentário e outras formas de não-ficção segundo muitos estudiosos?

3) Dos filmes abaixo, qual não é considerado documentário? Qual característica apresentada na sinopse contribuiu para a escolha do filme?

**(A) “Lixo Extraordinário” (Lucy Walker, João Jardim e Karen Harley - 2010)**

O filme relata o trabalho do artista plástico brasileiro Vik Muniz com catadores de material reciclável em um dos maiores aterros controlados do mundo, localizado no Jardim Gramacho, bairro periférico de Duque de Caxias.

Ao longo da produção dessas obras, entre 2007 e 2008, transformações se produzem na vida e nas visões de mundo dos sete catadores participantes do projeto - entre eles, Tião Santos, presidente da Associação dos Catadores do Aterro Metropolitano do Jardim Gramacho.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Lixo\\_Extraordin%C3%A1rio](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lixo_Extraordin%C3%A1rio)

**(B) “Gaga: Five Foot Two” (Chris Moukarbels-2017)**

*Gaga: Five Foot Two* apresenta um estilo de cinéma vérité, dando aos telespectadores um "acesso não-filtrado por trás das cenas" durante um ano na vida de Lady Gaga, no período de produção e lançamento de seu quinto álbum de estúdio, Joanne. O filme é composto pela cobertura de inúmeros eventos, incluindo experiências com a sua equipe criativa, encontro com fãs e a sua luta incessante contra a dor crônica causada pela fibromialgia.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Gaga:\\_Five\\_Foot\\_Two](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gaga:_Five_Foot_Two)

**(C) “Mais Forte que o Mundo” (Black Maria e Globo Filmes - 2016)**

É uma obra biográfica sobre a vida do lutador de MMA José Aldo. José Loreto interpreta o protagonista, o lutador José Aldo, tendo ainda no elenco Cleo, Paloma Bernardi, Milhem Cortaz, Jackson Antunes e Claudia Ohana. O filme foi transformado em uma minissérie de quatro capítulos exibido pela Rede Globo.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Mais\\_Forte\\_que\\_o\\_Mundo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mais_Forte_que_o_Mundo)